

Representações Sociais em Vídeo em Camamu/BA

TAYNÁ MODESTO BORGES¹, JOLIANE OLSCHOWSKY DA CRUZ²

¹Bolsista FAPESB, Graduanda do Curso de Bacharelado em Comunicação Social habilitação Rádio e TV, Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, e-mail: taynamborges@hotmail.com

²Orientadora, Docente do Curso de Bacharelado em Comunicação Social Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, e-mail: joli.olscho@gmail.com

Palavras-Chave: Representação Social, mitos e o sobrenatural, documentário

INTRODUÇÃO

Esse trabalho teve por objetivo a aprendizagem de métodos de pesquisa em Comunicação, ao registrar em documento videográfico as atividades de pesca, maricultura, bem como outras ligadas ao turismo, para identificar representações culturais relevantes na constituição da identidade local e fatores que levaram a transformações dessas representações ao longo da existência das comunidades. As comunidades de Barcelos do Sul e Cajaíba do Sul pertencentes à Baía de Camamu, que é a terceira maior baía navegável do Brasil, localizada no estado da Bahia. Esses povoados foram estudados na tentativa de entender o progresso de comunidades pesqueiras que evoluem e mudam o modo como vivem. Desse modo, estudou-se os conceitos de Representações Sociais, baseados na teoria de Serge Moscovici. Com recorte sobre os mitos e o sobrenatural, no olhar de Joseph Campbell em sua afirmação de que Deus nem existe e nem não existe. Qualquer divindade, qualquer mitologia, qualquer religião são verdadeiros, assim como uma metáfora do mistério humano e cósmico. Isto posto, indaga-se como o progresso, e mais especificamente as melhores condições de acesso por terra que induzem ao contato intensificado com o turismo, afeta essas crenças.

METODOLOGIA:

Para entender essas transformações, com o intuito de registrar ideias do senso comum, utilizamos a plataforma do vídeo, para mostrar, através das entrevistas com os moradores de comunidades vizinhas separadas por longas distâncias navegáveis, que esses atores sociais têm o pensamento semelhante em relação às transformações por eles vividas. Também intentou-se visualizar os processos de transmissão dos saberes entre gerações, antes e posteriormente à atuação do turismo, enquanto atividade de emprego e renda. Essas transformações fazem parte do estudo das Representações Sociais, assim,

buscamos registrar o que são hoje, além do que os depoentes lembram do que eram antes, e o que pensam que perdurará para o futuro. Na pesquisa de campo, fizemos entrevistas semiestruturadas com moradores das comunidades. Tais documentos gravados em vídeo e áudio digitais foram arquivados em estado bruto, para documentação da pesquisa. . Esses registros foram passados para o computador e mídias portáteis, estão sendo editados e montados. Posteriormente, no laboratório foram analisadas todas as entrevistas, separando-as por comunidade e nomeando os depoentes, atribuindo-se a código sequencial a cada um, garantindo a confidencialidade dos dados. Em seguida realizamos a decupagem[1], elencando assim os cortes possíveis para posterior montagem[2]. Outro procedimento metodológico utilizado foi a transcrição do áudio para ter uma sequência temporal localizável além de extrair as categorias de pensamento expressa nas falas dos atores. Assim temos o processo de transcrição de todos os arquivos e depois a categorização das falas dos depoentes para que fosse montado o documentário sobre o assunto. Nessas imagens que já foram decupadas, conseguimos selecionar os *takes*[3] importantes para compor o documentário, a partir da categorização, que é o ato de extrair de um todo as partes que corroboram determinado conceito permitindo juntá-las dando consistência ao próprio conceito. Captamos, ainda, imagens de cobertura[4] no intuito de apresentar ilustrando falas dos depoentes.

RESULTADO:

No total de saídas a campo para as comunidades de Cajaíba do Sul e Barcelos do Sul fizemos registros em vídeo e conseguimos visualizar as representações presentes nas falas e imagens. Os dados analisados com o objetivo de buscar as representações nas falas dos depoentes apontaram as representações sobre mito. A partir das falas dos entrevistados começamos a abstrair significados pertinentes à representação social de cada comunidade. Nessa abordagem das representações do sagrado e do sobrenatural em geral, tema do artigo científico que comecei a esboçar nesse período, nota-se a presença de alguns mitos comuns no folclore tradicional do Brasil, com diferentes variações regionais.

“A caipora era dona dos campos, ela protegia as matas e ai diz que enganava as pessoas, prendia o cachorro, fechava o caminho pra pessoa não encontrar mais a lenha, deixava ali arrumadinha, perdia um tempo danado procurando a lenha, porque a caipora fechava os caminhos [...] Depois que acabaram com os campos, tinha muitas flores no campo também né, eu acho que ela se aborreceu porque foi acabando com os campos, foi matando, fazendo casas e a caipora acho que se mudou pra outro lugar porque nunca mais por aqui. Ninguém mais fala na caipora, acho que ela se chateou porque acabaram as flores do campo...” Maria, 61.

Agora, depois das entrevistas direcionadas para o tema, feita a seleção das cenas pretende-se agrupá-las, em formato documentário, usando-se para tal, imagens de cobertura pertinentes, também colhidas em campo, durante as etapas de coleta de dados em campo, com essa finalidade, estamos em fase de edição e montagem.. Para tanto, alcançamos o objetivo da pesquisa, no entanto continuaremos o projeto para finalização da montagem e logo a apresentação do vídeo às comunidades e coleta de suas opiniões sobre nosso trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O resultado obtido no total de saídas a campo foram as entrevistas em registros videográficos e a visualização de representações presentes nas falas e imagens. Esses registros foram passados para o computador e depois para mídias portáteis, estão sendo editados e montados. Desse modo, pode-se concluir que as representações sociais e o registro em vídeo são importantes para preservar a memória local.

REFERÊNCIAS:

BUENO, Eduardo. **Capitães do Brasil: a Saga dos Primeiros Colonizadores**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999. 288p. il.

DOC COMPARATO. **Da criação ao roteiro**. 1984.

DUARTE, Roberto. **Manual descomplicado do Roteiro**. EDUFBA, Salvador, 2009.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Rio de Janeiro, Vozes, 2003.

CAMPBELL, **Joseph. O poder do mito**. Palas Athena, São Paulo, 1991.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

[1] A decupagem consiste em registrar características de cada trecho gravado, bem como o tempo da gravação em que ele se encontra, facilitando sua localização posterior. É um procedimento análogo à indexação e classificação em categorias que permite a recuperação de dados sobre livros, textos, documentos.

[2] Montagem é um processo que consiste em selecionar, ordenar e ajustar os planos de um filme ou outro produto audiovisual a fim de alcançar o resultado desejado.

[3] Takes em cinema e audiovisual, é um trecho de filme ou vídeo rodado ininterruptamente.

[4] Imagens de cobertura são imagens realizadas para compor o vídeo.